



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRÁSILIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Cambuci-RJ, e suas ações iniciais de extensão no Contexto de implantação do curso técnico integrado em agroecologia.

VAZ, João Rodrigo M.^{1.1}; SILVA, Marcelo G. de Moraes^{1.2}; GOMES, Vicente Martins^{1.3}; MATOS, Marize Bastos de^{1.4}; REIS, Régis Josué de A.²; ARAUJO, André Luis de O.³

¹Professores titulares, Instituto Federal Fluminense, ^{1.1}joao.vaz@ifff.edu.br; ^{1.2}marcelo.silva@ifff.edu.br; ^{1.3}vicente.gomes@ifff.edu.br; ^{1.4}marize.matos@ifff.edu.br; ² Doutorando, Universidade Estadual do Norte Fluminense, andradereis@yahoo.com.br; ³ Doutorando, Universidad de Córdoba, andredearaujo@gmail.com;

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente relato busca retratar as ações iniciais de extensão relativas à implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) dentro do Contexto para a consolidação do curso técnico integrado em agroecologia, também recém implementado no *Campus Avançado Cambuci* do Instituto Federal Fluminense no âmbito da expansão da rede dos Institutos Federais como forma de promoção de desenvolvimento regional, baseada no tripé ensino, pesquisa e extensão que permeia a proposta destes institutos.

Palavras-chaves: Extensão Agropecuária, Noroeste Fluminense, Desenvolvimento Regional, Institutos Federais

Abstract

The present report seeks to portray the importance of the initial extension actions related to the implantation of the Agroecology Studies Center (NEA) and its importance for the consolidation of the technical course integrated in agroecology, also recently implemented in the Cambuci Advanced Campus of the Federal Fluminense Institute in the scope Of the expansion of the Federal Institutes' network as a form of promotion of regional development, based on the tripod teaching, research and extension that permeates the proposal of these institutes.

Keywords: Agricultural Extension, Northwest Fluminense, Regional Development, Federal Institutes

Contexto

A fundação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do Instituto Federal Fluminense, Campus Cambuci (IFF - Campus Cambuci) em 2016, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), encontra-se ligada a consolidação do curso técnico integrado em agroecologia que iniciou suas atividades em 2015.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O Campus Avançado do IFF no município de Cambuci tem sua origem ligada a expansão da Rede Técnica Federal verificada nos últimos anos, principalmente após a lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais e que enxerga nestes, um importante elemento para o desenvolvimento regional através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Situado na fazenda Santo Antão, local onde funcionava uma base para projetos do Ministério da Agricultura, posteriormente uma escola agrícola estadual e doada ao IFF pelo município, em 2012, o Campus Avançado Cambuci (CAC), fundado em 2014, optou por iniciar suas atividades de ensino técnico integrado no eixo de recursos naturais, com os cursos de agropecuária (tradicionalmente ofertado no município pela antiga escola agrícola estadual) e o curso de agroecologia, o primeiro de todo o Instituto e único em todo o norte e noroeste fluminense.

A escolha destes cursos se deu em parte pelo desenvolvimento histórico e econômico da região, embora as atividades agropecuárias tenham passado por forte decadência, em especial, após o declínio da produção cafeeira, que esteve intensamente associada a ocupação e conseqüente desmatamento da área desde meados do século XIX. Esta decadência do setor agropecuario é apontada como uma das causas para o declínio populacional verificado no município nas últimas décadas. Dados do site “Cidades@” do IBGE (2017), apontam que a população do município decaiu de 24.424 em 1970 para 14.827 em 2010. Outro dado contextual relevante encontra-se no “Estudo Socioeconômico dos Municípios Fluminenses”, do Tribunal de Contas do Estado, publicado em 2011, onde se constata que, apesar da decadência verificada, a região Noroeste Fluminense foi a terceira que mais contribuiu para o PIB agrícola do estado em 2009, com 13,3%, atrás apenas das regiões Norte (24,2%) e Serrana (25,3%).

Acreditamos que a promoção de práticas agroecológicas se constitui como uma alternativa para o desenvolvimento econômico da região tendo em vista que, segundo dados do último censo agropecuario (IBGE, 2006), o percentual de propriedades enquadradas como agricultura familiar chega a 80,6% do total. Entendendo a agroecologia como um movimento que vai além da própria agricultura sem insumos químicos, onde valoriza-se novas formas de organização produtiva dos agricultores, pretendemos contribuir significativamente, com ações de extensão para a valorização do trabalho agrícola, que é de suma importância para a fixação deste produtor no campo e geração de renda local.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Além disso, práticas como os sistemas agroflorestais se mostram como uma importante estratégia para a recuperação dos solos, tendo em vista que a região é marcada pela forte incidência de erosão laminar e em sulcos, como aponta o “Zoneamento Agroecológico do Estado do Rio de Janeiro” (EMBRAPA, 2003) e que também pode ser facilmente observada nas paisagens, amplamente desmatadas da região.

Descrição da experiência

Entende-se que as ações iniciais do NEA-IFF, *Campus Avançado de Cambuci* podem ser divididas em duas frentes de trabalho: a primeira de caráter mais interno, a própria escola, voltada para o desenvolvimento de experiências que sirvam de laboratório de pesquisa e ensino e a segunda, de caráter extensionista, tem se voltado as atividades iniciais de reconhecimento do entorno, estudos da dinâmica da agricultura da região e mapeamento de produtores interessados em desenvolver ações agroecológicas. Este relato se dedica especialmente à segunda frente de trabalho.

Cabe ressaltar que esta não é a primeira iniciativa de projetos ou ações de cunho agroecológico realizadas no município. Um exemplo de atividades precedentes que conseguimos levantar foi realizada pelo Sebrae-RJ, com financiamento do Banco do Brasil, através do Projeto PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, que já atendeu alguns agricultores da região, entretanto, com o fim do fomento oferecido, até onde conseguimos levantar, apenas dois agricultores mantiveram alguma identificação com a produção orgânica, levando seus produtos semanalmente a praça central do município, embora, sem certificação e também sem nenhuma assistência técnica que os auxiliem a obter a regularidade de conformidade orgânica.

Este conjunto de agricultores que participaram do projeto PAIS serviram de base para o início de um cadastramento de produtores interessados e para o estabelecimento de parcerias possíveis para a implantação ou fortalecimento de experiências. Atualmente, tem-se três produtores parceiros no projeto, desenvolvendo agricultura orgânica ou em fase de transição no município de Cambuci e mais trinta produtores orgânicos em processo de cadastramento em toda região noroeste fluminense.

Nesse acordo de parceria com esses agricultores (multiplicadores, pioneiros ou experimentadores) interessados o IFF - CAC ofereceu, como ponta-pé inicial, a análise do solo e da água das propriedades, de maneira que se possa traçar um marco básico das condições ecológicas iniciais de trabalho e poder acompanhar os Resultados ao longo da implantação do projeto. Também será ofertada assistência técnica, sementes



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



de adubos verdes e mudas orgânicas. Com estes e outros dados a serem coletados referente aos agroecossistemas destes agricultores, esperamos poder acompanhar a evolução de cada um deles, ao longo da implantação do projeto.

Ademais, estão sendo realizados mutirões de implantação de horta-floresta com produtores orgânicos ou em transição. Inicialmente estão sendo instalados nestas propriedades um módulo de 200 m² com espaços para expansão a critério de cada produtor. Essa atividade tem como espelho os passos da Agricultura Sintrópica desenvolvida pelo suíço Ernst Götsch na Bahia. Neste tipo de agricultura trabalhamos o Sistema Agroflorestal (SAF's) como um sistema integrado de produção.

O sistema agroflorestal (SAF's) se mostra como uma importante alternativa para o produtor tendo em vista as condições climáticas da região. Segundo a EMBRAPA (2003), esta região é caracterizada por altas temperaturas, moderado índice pluviométrico, estação seca pronunciada e alta taxa de evaporação, além de acentuado processo erosivo, como já mencionado. Devido a esta condição climática, os agricultores da região encontram muita dificuldade na produção de hortaliças, que são mais sensíveis a exposição solar, com isso, o seu cultivo associado a espécies arbóreas pode ser uma alternativa para estas áreas. Ainda, a produção de hortaliças associadas a espécies arbóreas e frutíferas trazem benefícios como reposição da matéria orgânica do solo consequentemente aumentando sua fertilidade e redução da perda do solo por erosão. Nos mutirões de implantação da horta-floresta estão sendo utilizadas leguminosas arbóreas como as do gênero *Gliricídia* e frutíferas como as bananeiras. Estas têm apresentado Resultados satisfatórios devido ao sombreamento nas estações mais quentes, imitando um sombrite para espécies mais sensíveis ao sol. No inverno, estação mais fria, estas espécies são manejadas através de podas fazendo a reciclagem de nutrientes no sistema, onde a leguminosa fixa nitrogênio atmosférico e a bananeira possui altos teores de potássio, disponibilizando após as podas, ao ser mineralizados por microrganismos dos solos, para as espécies em consórcios.

O sistema agroflorestal também é uma alternativa para o aumento da biodiversidade da propriedade e diversificação da produção, de forma que na escolha das espécies que serão implementadas, tem-se como objetivo consorciar cultivos que forneçam alimentos para consumo e venda por estes produtores ao longo de todas as estações climáticas e de forma contínua ao longo do tempo. Relatos de produtores que instalaram horta-floresta é que, diferentemente de quando produziam em sistemas de monocultivos, estes podem manter uma produção permanente, de produtos variados, que são vendidos ao longo de todo o ano, aumentando consideravelmente sua renda.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Resultados

Cabe ressaltar que o NEA-IFF Cambuci ainda está iniciando suas atividades, com apenas 8 meses de projeto, mas com algumas ações já implementadas em andamento, como as que foram descritas nesse texto. Não há dúvidas quanto a sua importância para a consolidação do curso técnico integrado em agroecologia, que iniciou suas atividades em 2015, tendo em vista que suas ações servem como modelo pedagógico para as aulas práticas do curso técnico. Sendo assim, acredita-se que o VI Congresso Latino-Americano de Agroecologia seja um importante momento de acúmulo de sugestões e ideias para melhorar, expandir e compartilhar nossas experiências.

Levando em consideração a resistência inicial, comum a toda prática que se propõe a romper paradigmas, acreditamos que estamos firmes em nossos primeiros passos. Se por um lado a proposta agroecológica pode parecer inovadora, é mais do que notório que a agricultura convencional não apresentou Resultados satisfatórios de desenvolvimento econômico e social na região nas últimas décadas, sendo necessário o desenvolvimento de novos caminhos.

Como resultado deste primeiro conjunto de ações extensionistas, o levantamento inicial de produtores interessados e o estabelecimento de parcerias, verificou-se a necessidade de trabalhar de maneira integrada aos circuitos de comercialização, com ações que auxiliem na formação e qualificação de mercados consumidores para os alimentos de base ecológica que começam a ser produzidos.

Em relação as atividades internas, cabe destacar que a cozinha do Instituto não tem conseguido absorver tudo que é produzido em nossa horta orgânica pedagógica, o que sugere que se possa levar para a praça pública amostras gratuitas da produção orgânica interna do campus, com intuito de promover ações de conscientização que abordem a importância da procedência dos alimentos, a qualidade de uma alimentação orgânica e a viabilidade desse tipo de produção.

Pretende-se que o próximo projeto de extensão associado ao NEA-IFF campus Cambuci, esteja justamente voltado a promoção de um circuito de feiras orgânicas que envolva Cambuci, Aperibé, Itaocara e São Fidélis, municípios vizinhos de onde provêm a ampla maioria dos nossos estudantes. Como diretriz deste futuro projeto está o comércio justo e a agregação de valor aos produtos de base agroecológica, através do apoio do IFF para a divulgação do tema e estabelecimento de novas parcerias.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Ao CNPQ pela concessão de fomento para criação do NEA – IFF Campus Cambuci, ao Instituto Federal Fluminense, por acreditar na proposta de nosso curso técnico integrado em Agroecologia como uma vertente para o desenvolvimento regional e a todos os estudantes, agricultores e apoiadores que de alguma forma estiveram envolvidos em nossas atividades.

Referências Bibliográficas

EMBRAPA; “*Zoneamento agroecológico do Estado do Rio de Janeiro*”; José Francisco Lumbreras... [et al.]. - Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2003.

BRASIL, IBGE; “*Censo Agropecuário 2006*”; Brasil; Rio de Janeiro; 2009

_____, IBGE; site “<http://cidades.ibge.gov.br/>”, acessado em 16/04/2017

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.; “*Estudo Socioeconômicos dos municípios fluminenses.*” Rio de Janeiro, 2011.